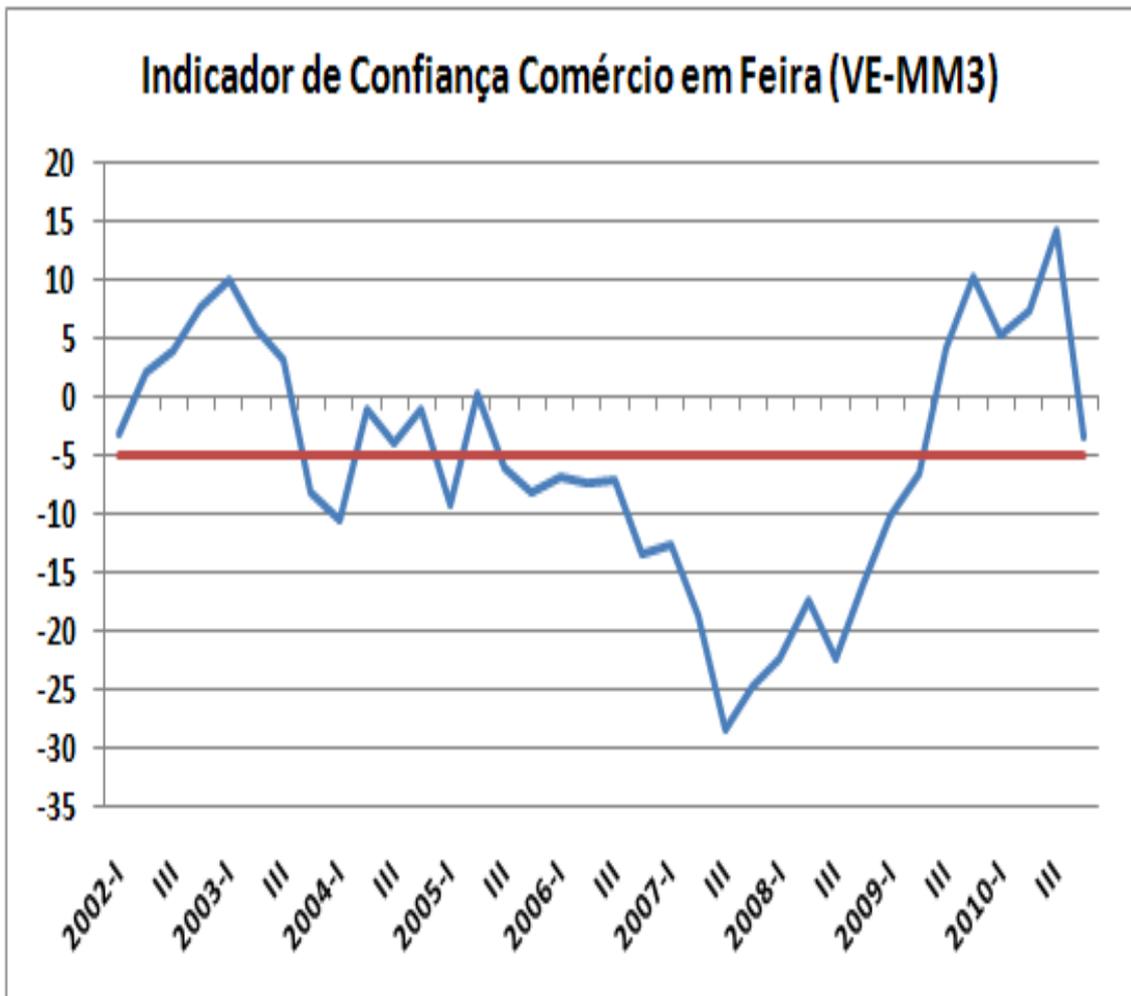


INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM FEIRA

4º Trimestre 2010



Janeiro – 2011

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: lnecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2011

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Vendas
- Perspectivas de Vendas
- Perspectiva Encomendas

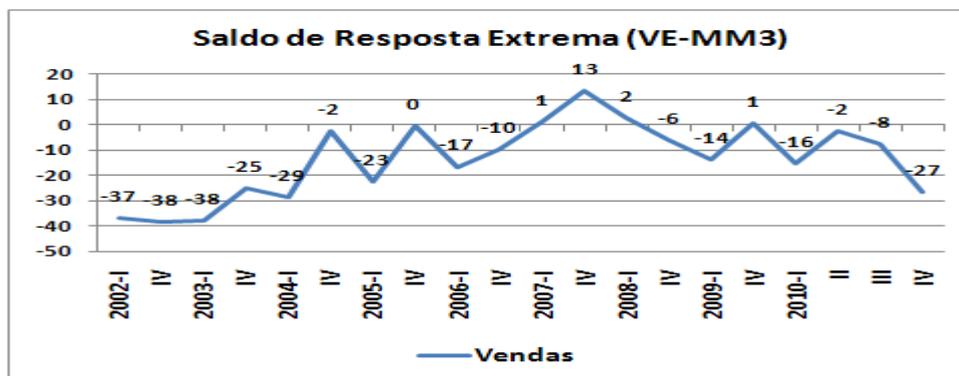
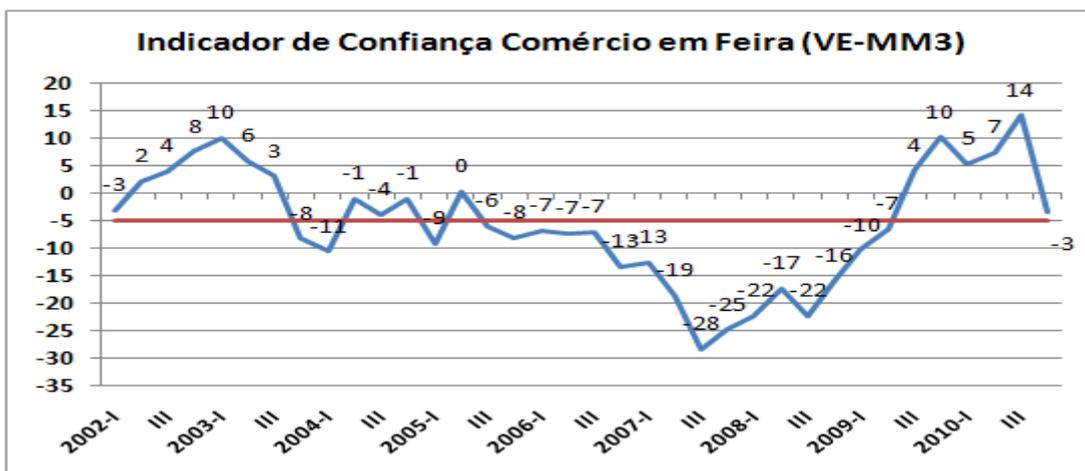
Saldo de Respostas Extremas

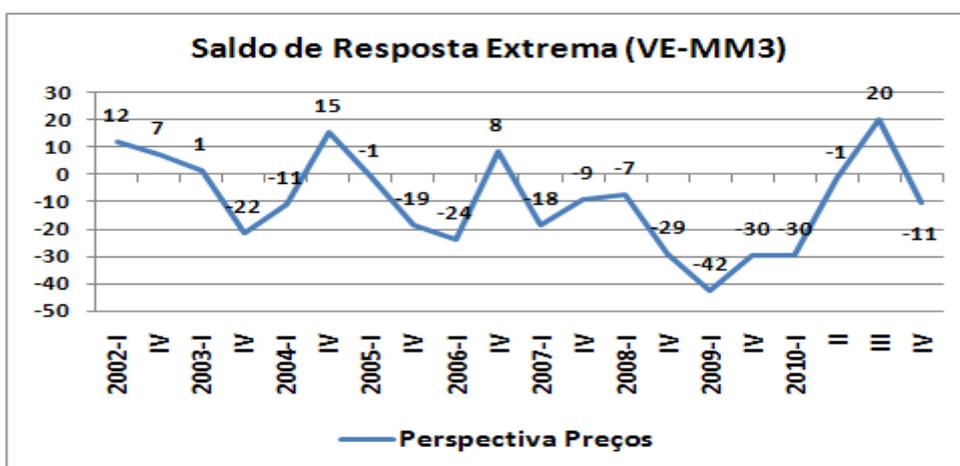
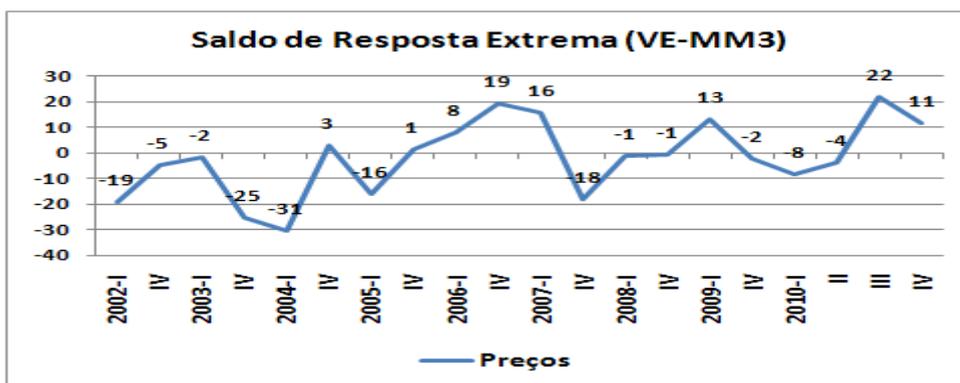
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

No 4º trimestre de 2010, constata-se que, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente dos últimos trimestres, a conjuntura no sector é desfavorável. Observa-se ainda, que o indicador evoluiu desfavoravelmente face ao mesmo período do ano 2009. Isto deveu-se ao comportamento negativo das variáveis vendas e perspectivas de encomendas relativamente ao mesmo período do ano 2009.





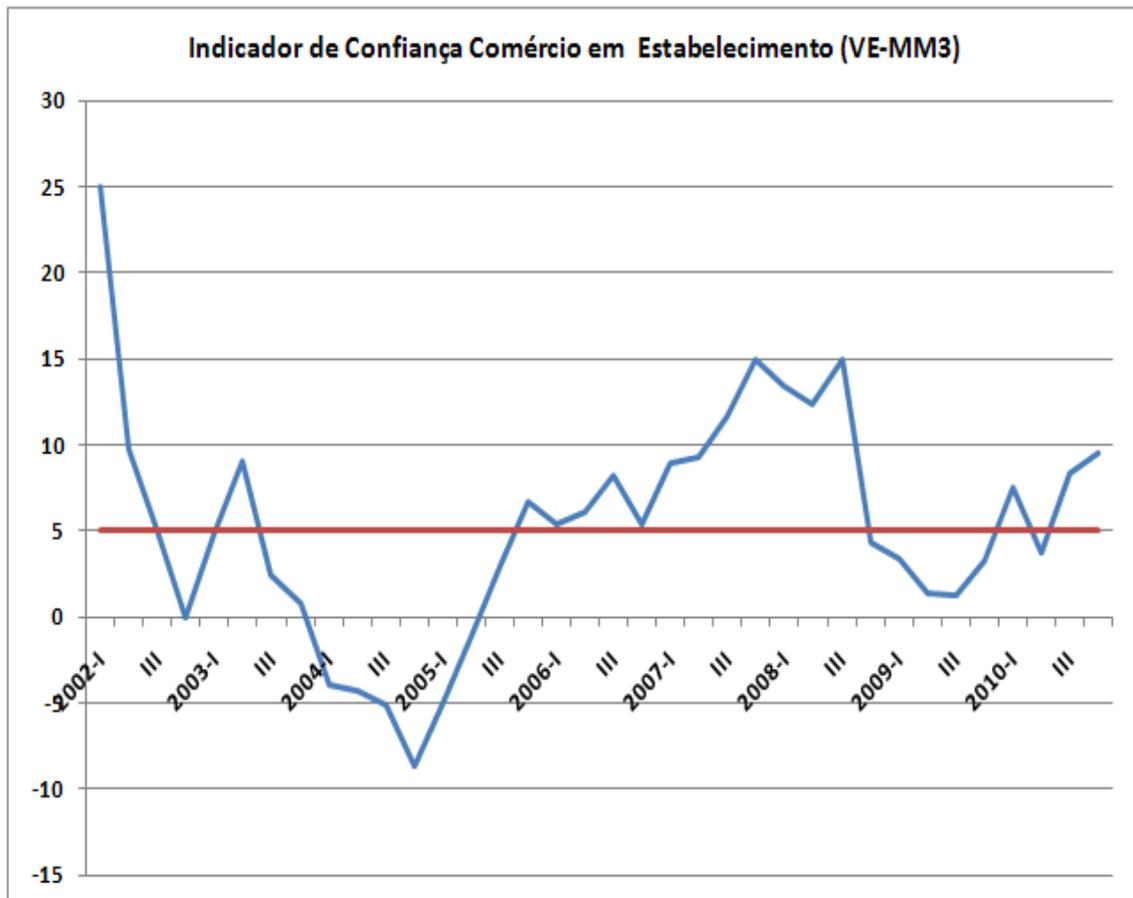
No que concerne as variáveis inquiridas constata-se que, os preços de venda aumentaram face ao trimestre homólogo consequentemente, o volume de vendas registou um aumento relativamente ao mesmo período do ano 2009. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses face ao trimestre homólogo, é subida dos preços, estagnação do volume de vendas e consequentemente as encomendas a fornecedores deverão diminuir.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM ESTABELECIMENTO

4º Trimestre 2010



Janeiro - 2011

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2011

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

7. Comércio em Estabelecimento
8. Comércio em Feira
9. Turismo
10. Construção
11. Indústria Transformadora
12. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Stocks com sinal invertido

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

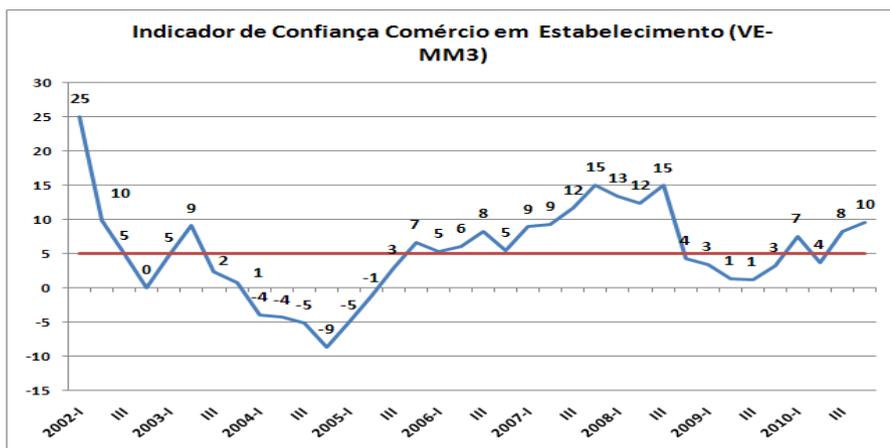
Apresentação de Resultados

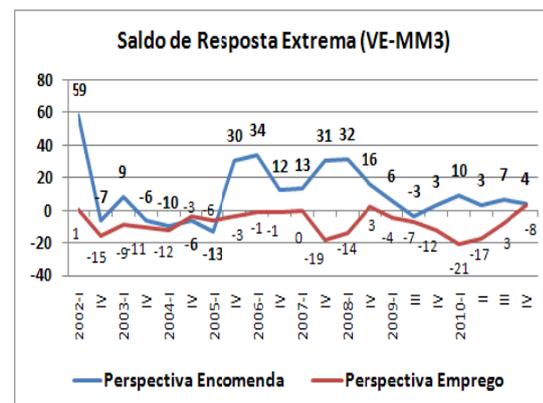
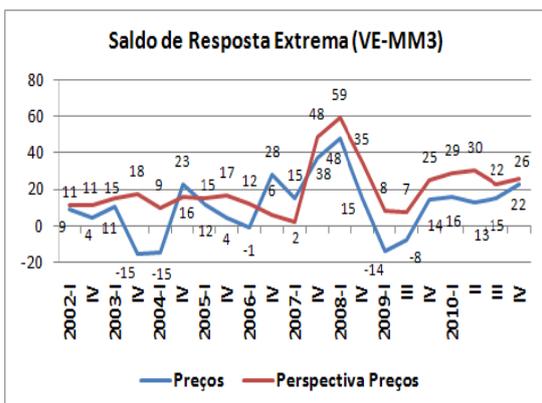
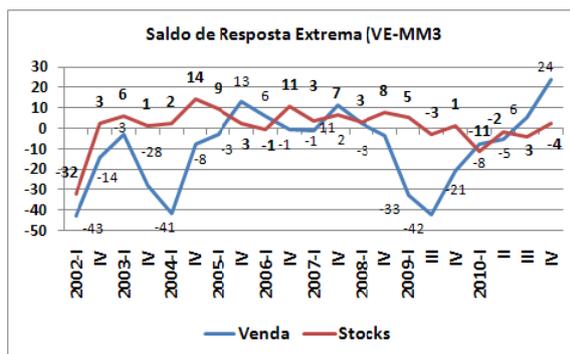
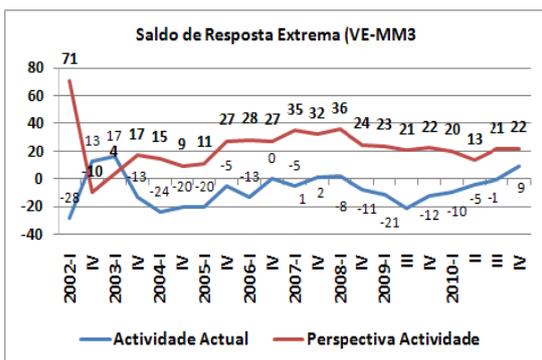
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

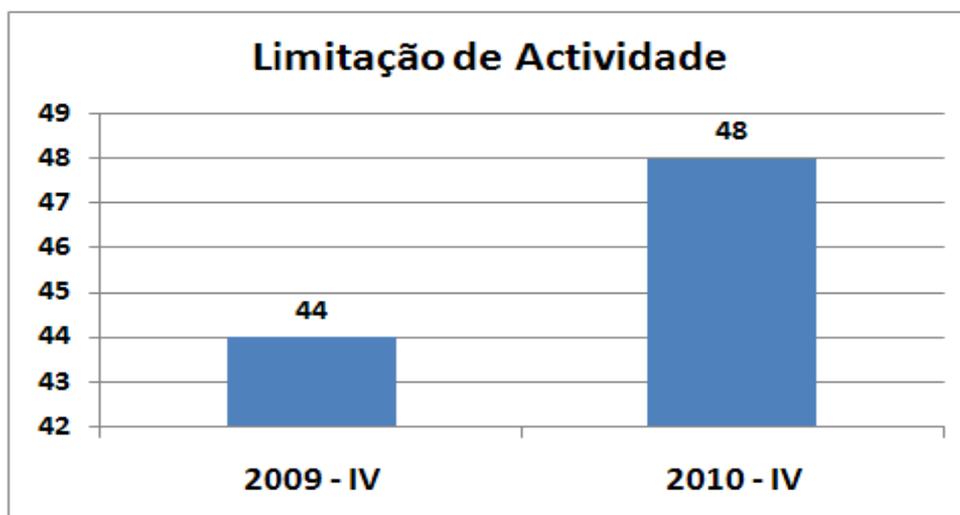
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 4º trimestre de 2010, o indicador de confiança manteve a tendência ascendente verificada no último trimestre. Os resultados agora apurados fixam o indicador no nível acima da média da série tendo, o indicador registado valor mais alto dos últimos oito (8) trimestres consecutivos. A conjuntura no sector continua a ser favorável, tendo o indicador evoluído positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das variáveis actividade actual e stock relativamente ao mesmo período do ano 2009.

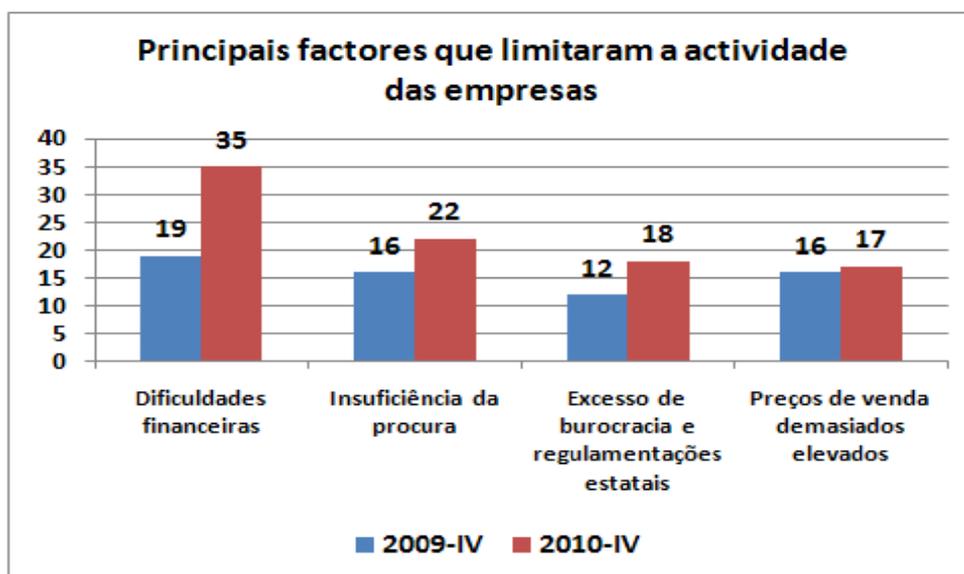




De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2010, observa-se que pese embora o aumento dos preços de venda, o volume de vendas registou uma evolução positiva relativamente ao trimestre homólogo. Igualmente, registaram evolução positiva da actividade actual quando comparado com o mesmo período do ano 2009. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para o próximo trimestre, aponta para um ligeiro aumento dos preços, estagnação da actividade da empresa, aumento das encomendas a fornecedores e ainda para o aumento do volume de emprego no sector, relativamente ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2010, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades aumentaram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas comerciais sentiram mais obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2009.



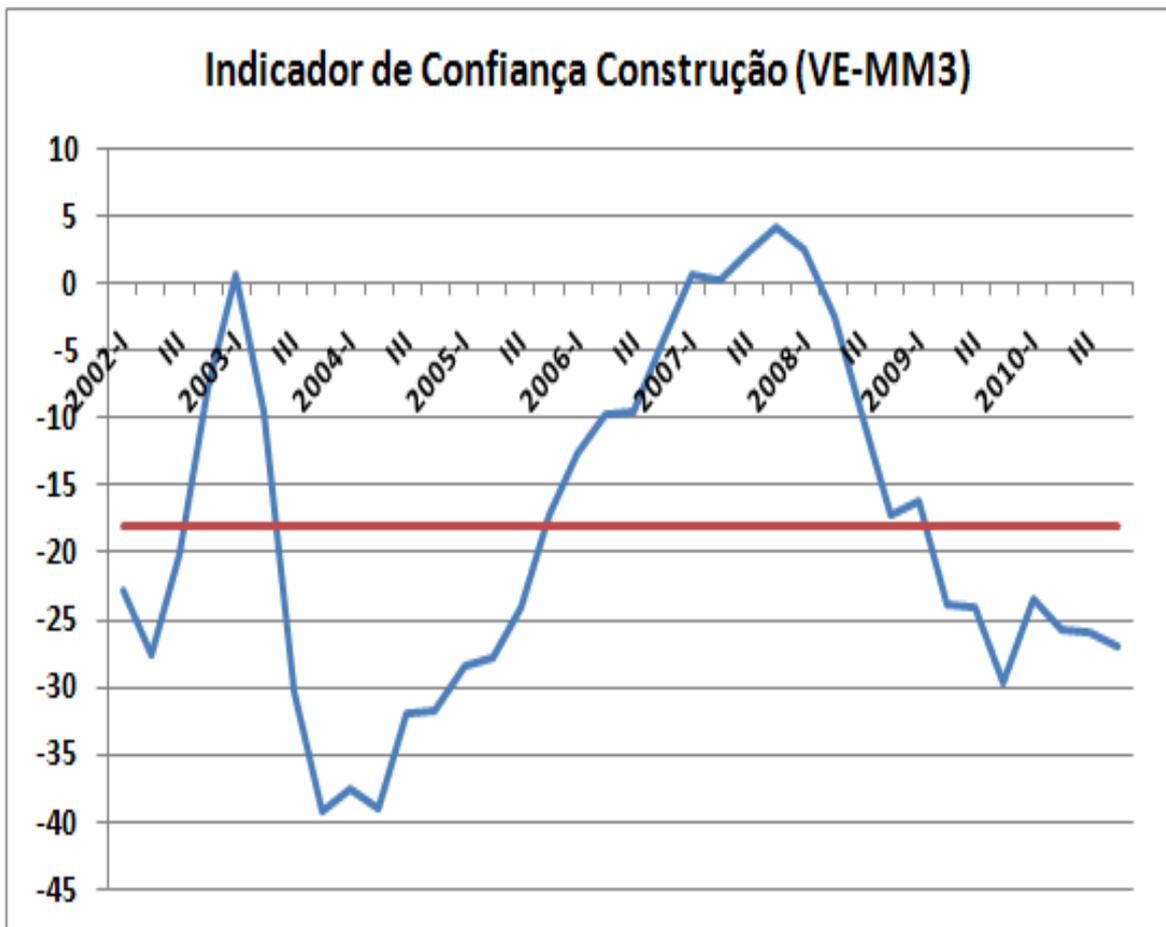
As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, recaem nas dificuldades financeiras e insuficiência da procura. São ainda importantes, excesso de burocracia e regulamentação estatais e preços de venda demasiados elevados que, continuam a ser um forte obstáculo às empresas do comércio em estabelecimento.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

CONSTRUÇÃO

4º Trimestre 2010



Janeiro – 2011

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2011

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

13. Comércio em Estabelecimento
14. Comércio em Feira
15. Turismo
16. Construção
17. Indústria Transformadora
18. Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Carteira de Encomendas Actual
- Perspectiva de Actividade
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

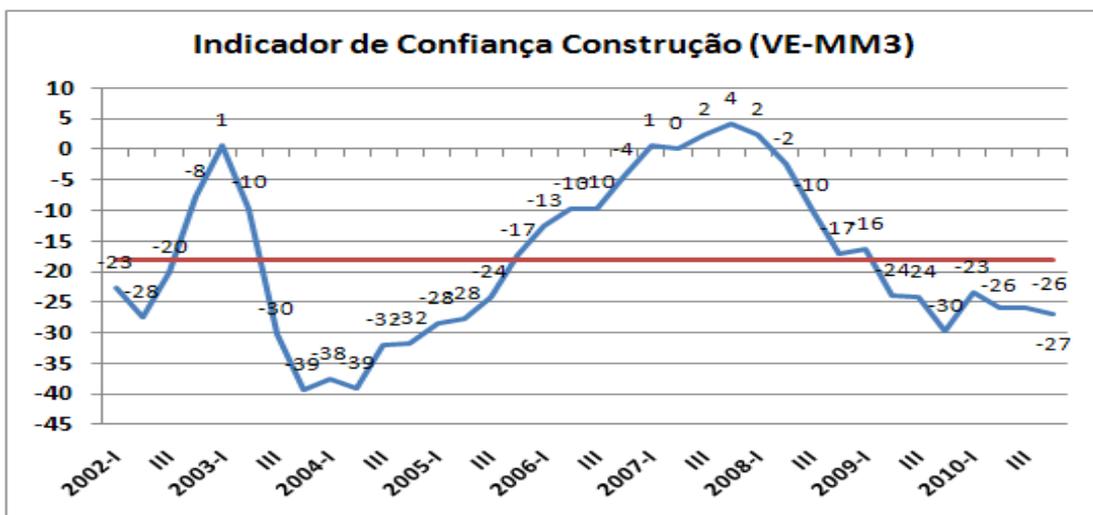
Apresentação de Resultados

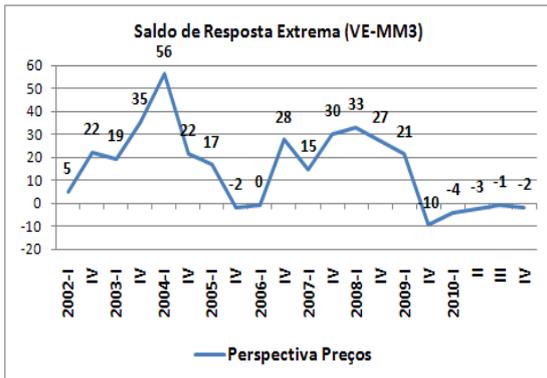
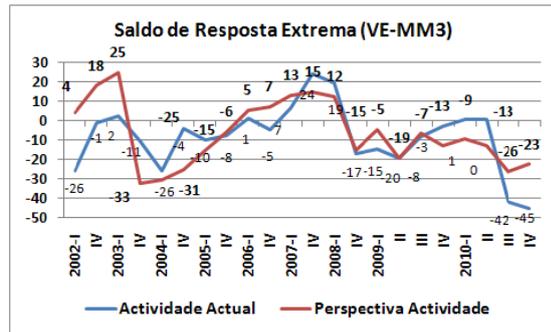
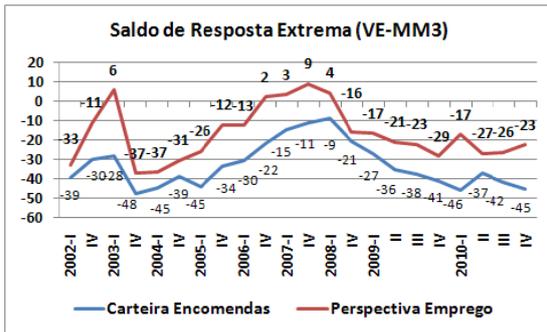
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

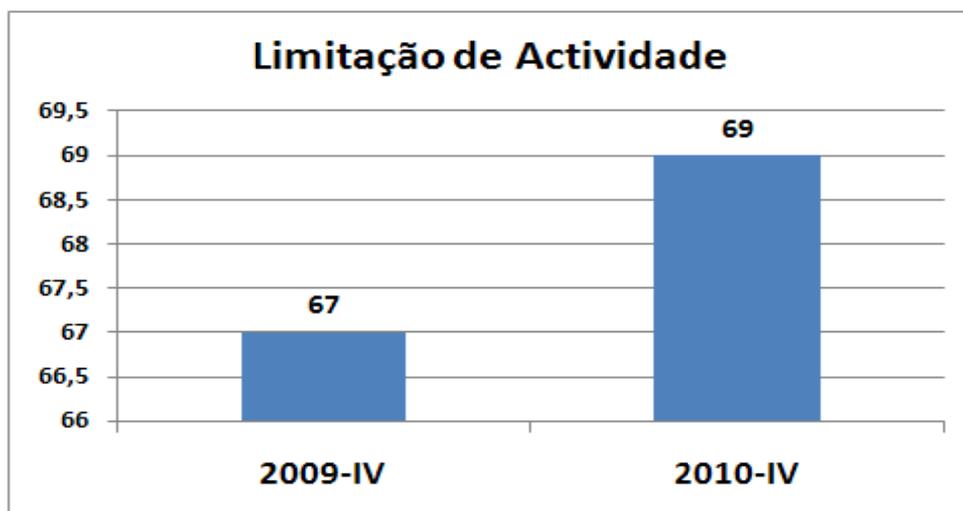
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2010, constata-se que, o indicador de confiança inverteu a tendência de estagnação verificada no último trimestre. A conjuntura no sector continua a ser desfavorável. Observa-se ainda que, o indicador de confiança evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das variáveis perspectiva de actividade e perspectiva de emprego face ao mesmo período do ano 2009.

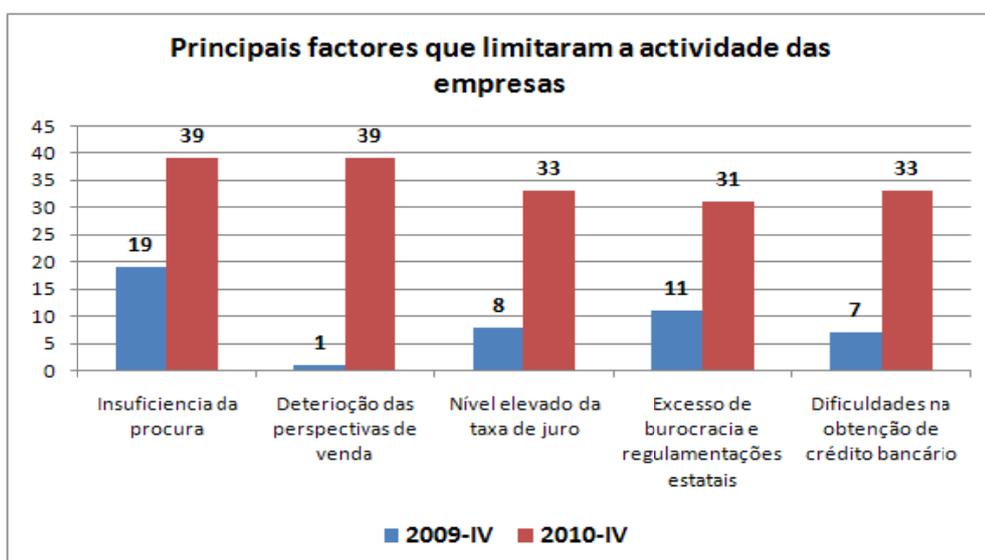




No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se que no 4º trimestre 2010, a carteira de encomendas diminuiu relativamente ao trimestre homólogo consequentemente, a actividade actual das empresas registou uma forte queda quando comparado com o mesmo período do ano 2009. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses aponta para aumento do volume de negócios, aumento do volume de emprego, aumento dos preços e aumento da actividade da empresa face ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação da actividade, constata-se que, as empresas do sector da Construção sentiram mais limitações ao desenvolvimento das suas actividades face ao mesmo período do ano 2009, ou seja, os empresários tiveram mais obstáculos ao desenvolvimento normal das suas actividades no decorrer do quarto trimestre de 2010.



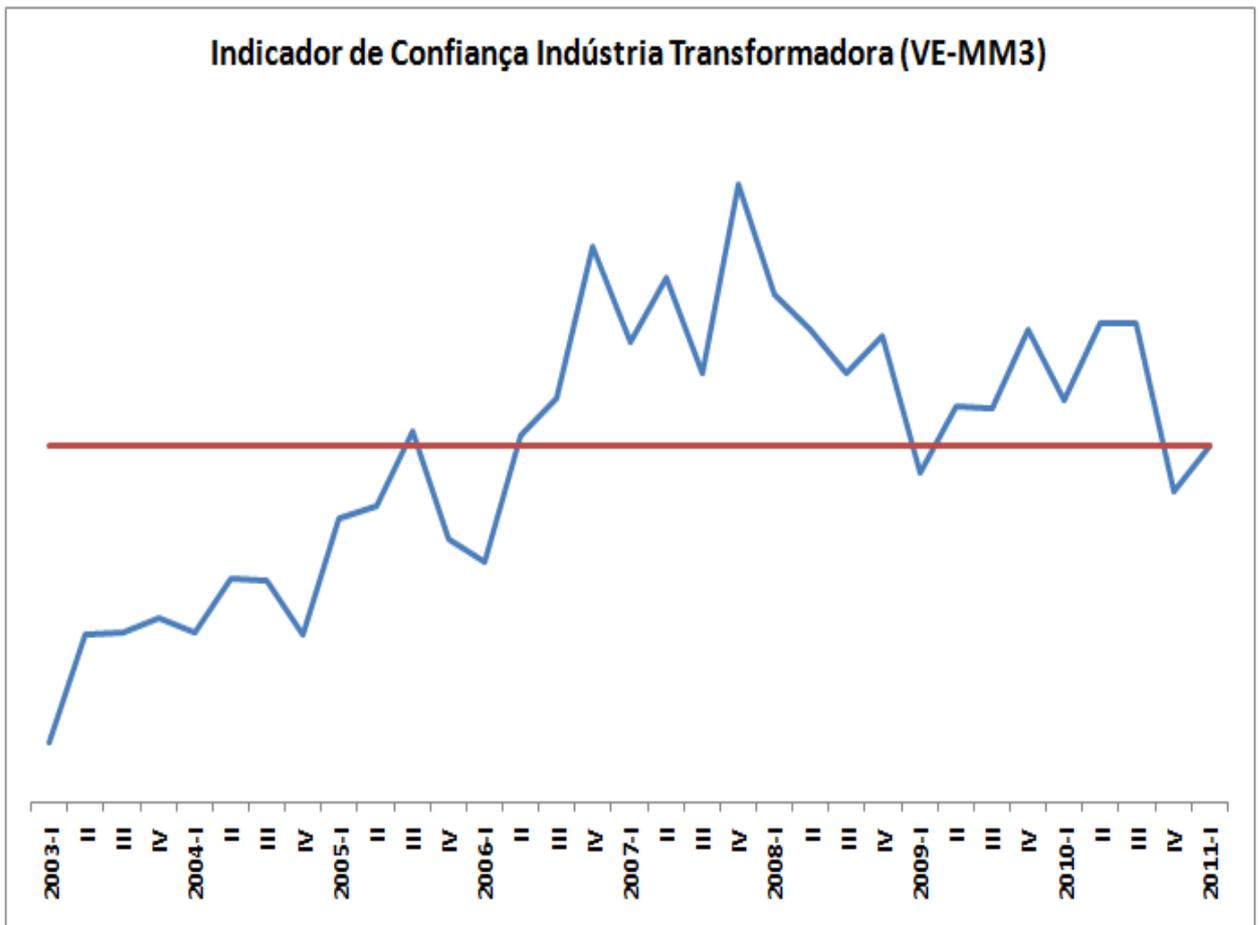
Na opinião dos empresários do sector da construção, a insuficiência da procura e a deterioração das perspectivas de vendas foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do quarto trimestre 2010. No entanto, as dificuldades na obtenção de crédito bancário, nível elevado da taxa de juros e o excesso de burocracia e regulamentações estatais são, factores que limitaram de forma sensível a actividade das empresas no trimestre em análise.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

1º Trimestre 2011



Abril – 2011

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2011

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

19. Comércio em Estabelecimento
20. Comércio em Feira
21. Turismo
22. Construção
23. Indústria Transformadora
24. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Produção Actual
- Perspectivas de Produção
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

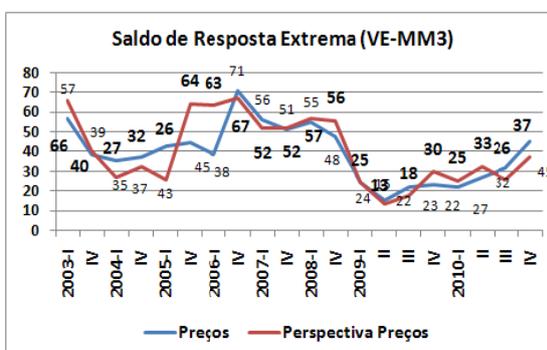
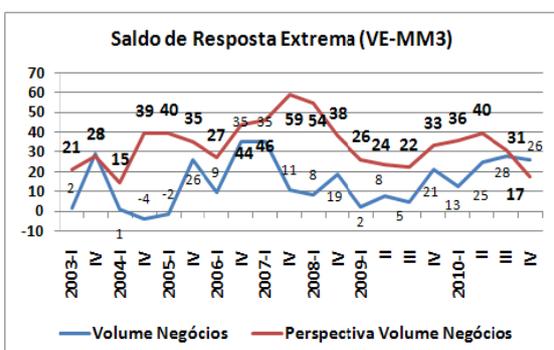
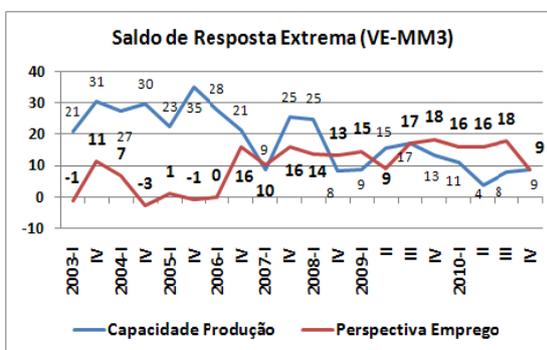
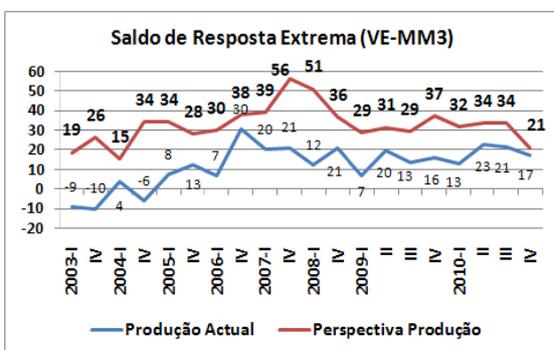
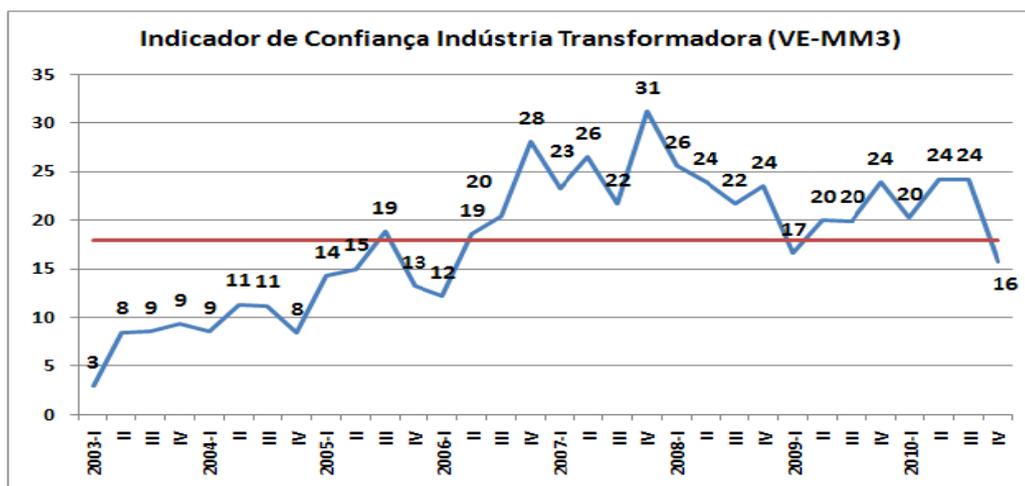
Apresentação de Resultados

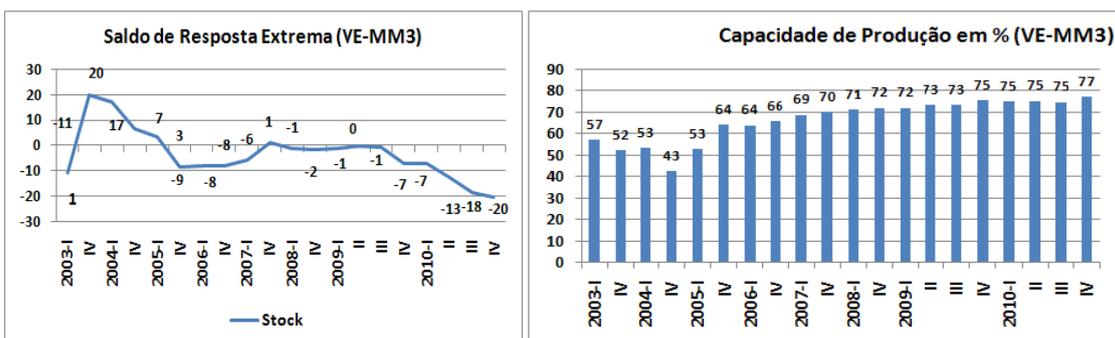
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

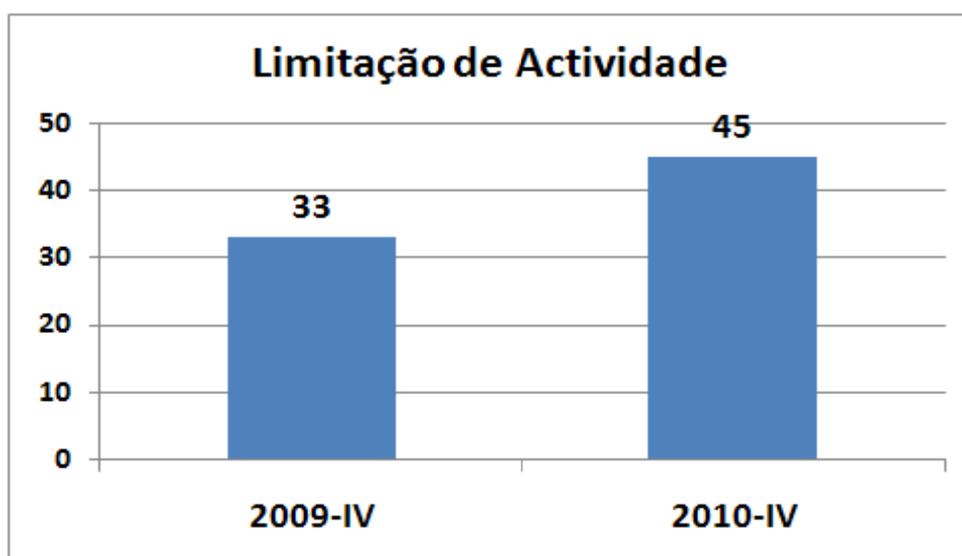
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2010, constata-se que o indicador de confiança contrariou a tendência de estagnação verificada no trimestre anterior, os resultados agora apurados fixaram o indicador no nível abaixo da média da série tendo, registado o valor mais baixo dos últimos dezoito trimestres consecutivos. A conjuntura no sector é desfavorável. O indicador de confiança evoluiu negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2009. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis perspectiva produção e perspectiva emprego, face ao trimestre homólogo.

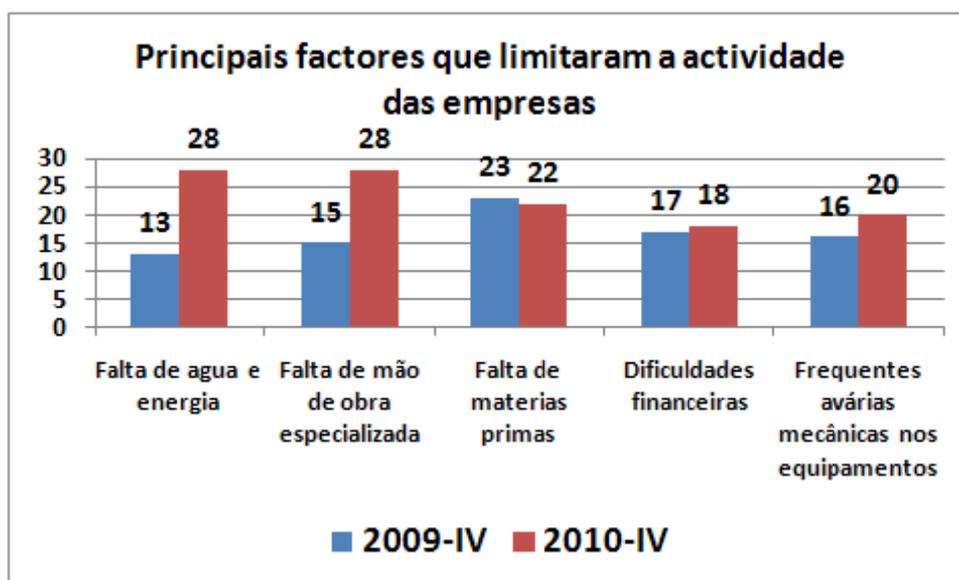




No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se que no 4º trimestre 2010, os preços de aquisição das matérias-primas e produtos intermédios aumentaram relativamente ao trimestre homólogo tendo ainda registado uma diminuição do stock de matérias-primas e produtos intermédios. No entanto, observa-se um aumento da produção actual face ao trimestre homólogo consequentemente, o volume de negócios aumentou face ao mesmo período do ano 2009. Constatou-se ainda que a capacidade teórica de produção diminuiu relativamente ao trimestre homólogo, a capacidade de produção utilizada aumentou ligeiramente face ao trimestre homólogo. Para os próximos três meses os empresários perspectivam: aumento de aquisição de matéria-prima, diminuição tanto do volume de negócios como da produção e ainda, diminuição do volume do emprego no sector, face ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2010, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades aumentaram relativamente ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas industriais em Cabo Verde tiveram mais obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2009.



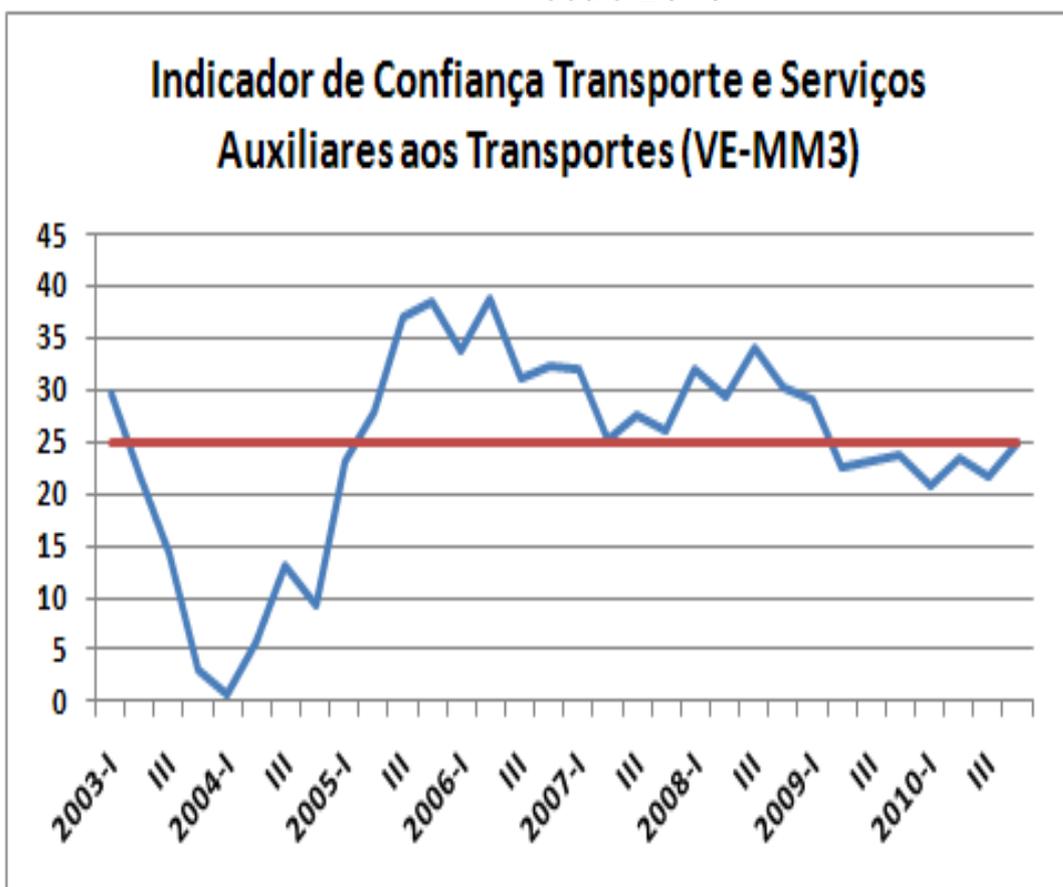
As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, são as de falta de água e energia e falta de mão-de-obra especializada foram os principais constrangimento no sector no decorrer do quarto trimestre 2010. Tiveram ainda importância, frequentes avarias mecânicas nos equipamentos, falta de matérias-primas e dificuldades financeiras.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TRANSPORTES E SERVIÇOS AUXILIARES AOS TRANSPORTES

4º Trimestre 2010



Janeiro – 2011

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2011

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

25. Comércio em Estabelecimento
26. Comércio em Feira
27. Turismo
28. Construção
29. Indústria Transformadora
30. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

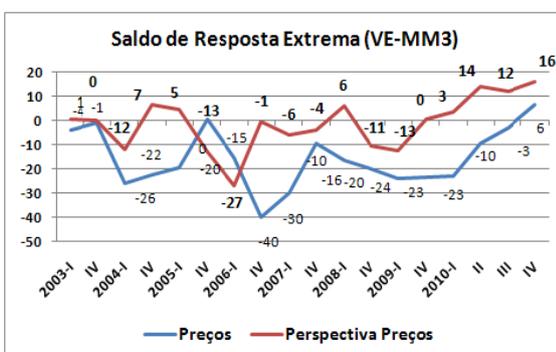
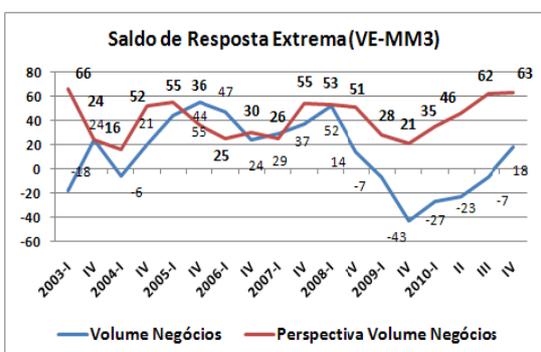
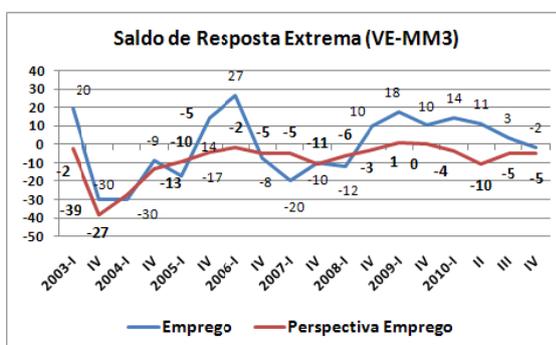
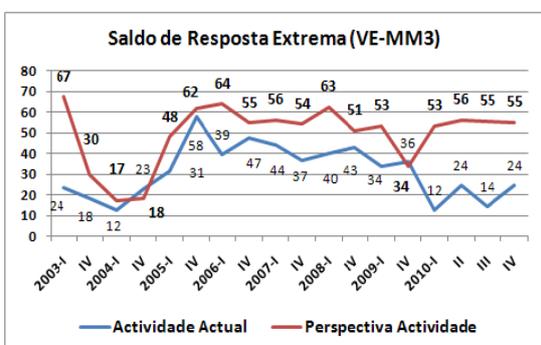
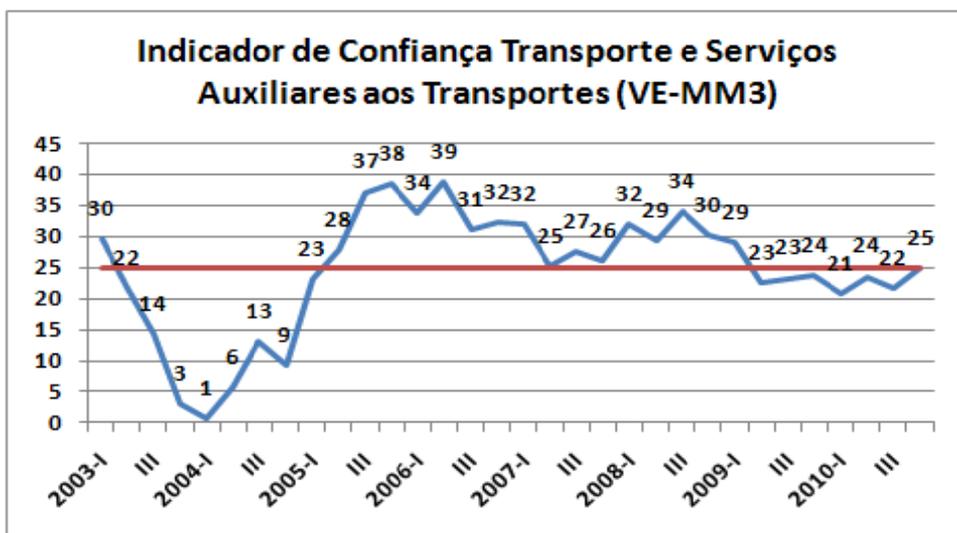
Apresentação de Resultados

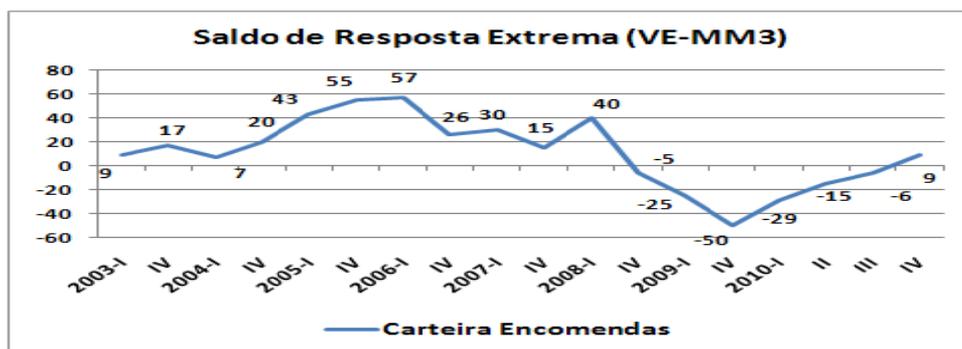
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

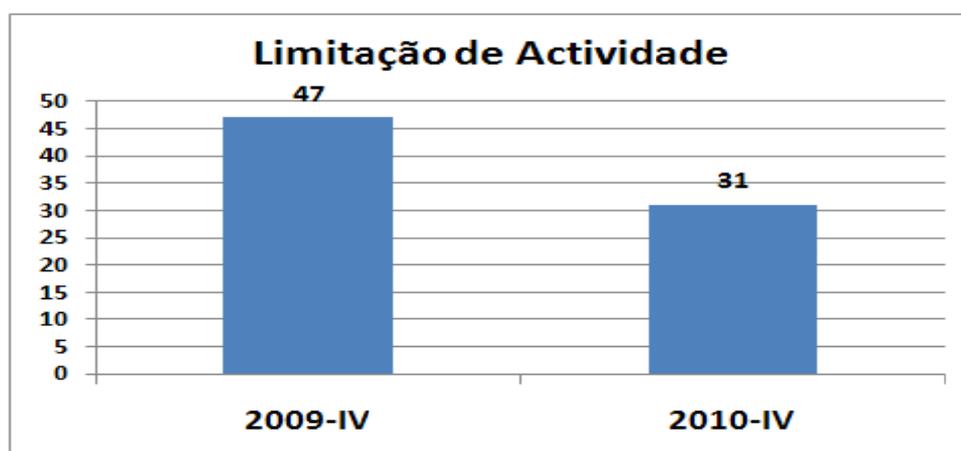
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2010, constata-se, que o indicador de confiança contrariou a tendência descendente do último trimestre tendo, o indicador registado valor mais alto dos últimos seis (6) trimestres consecutivos. A conjuntura no sector é favorável, tendo ainda o indicador evoluído positivamente face ao mesmo período do ano 2009. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável da variável perspectiva de actividade face ao trimestre homólogo.

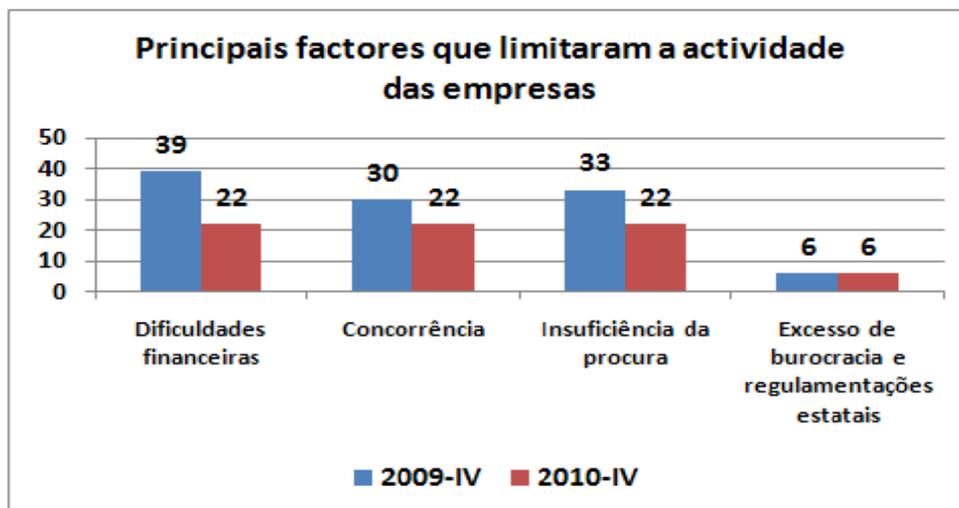




De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2010, constata-se que a carteira de encomendas manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres tendo, registada uma evolução positiva face ao trimestre homólogo; Consequentemente, o volume de negócios aumentou face ao mesmo período do ano 2009. Observa-se ainda uma subida acentuada dos preços de prestação de serviços e, uma diminuição do volume de emprego no sector face ao trimestre homólogo. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para os próximos três meses aponta para a alta dos preços, diminuição da actividade da empresa, diminuição do emprego e aumento do volume de negócios face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitação de actividade, constata-se no 4º trimestre 2010, que as limitações na actividade das empresas do sector do transporte e serviços auxiliares aos transportes diminuíram relativamente ao mesmo período do ano 2009, ou seja, na opinião dos empresários as suas actividades tiveram menos obstáculos quando comparado com o quarto trimestre de 2009.



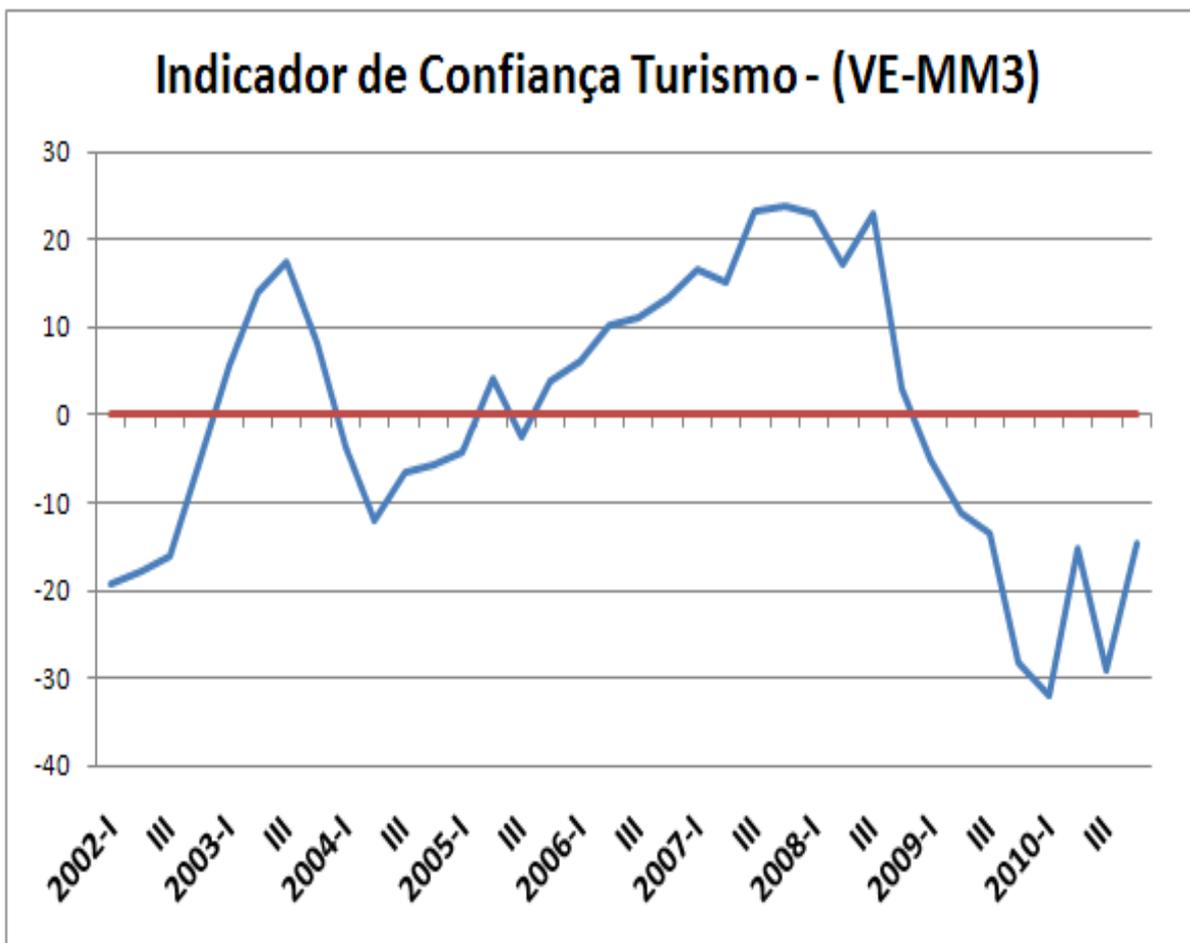
Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos no quarto trimestre de 2010, as dificuldades financeiras e a concorrência foram os principais obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. No entanto, de acordo com os resultados verifica-se que a insuficiência da procura e o excesso de burocracia e regulamentações estatais limitaram a actividade das empresas no decorrer do 4º trimestre de 2010.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO

4º Trimestre 2010



Janeiro – 2011

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2011

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

31. Comércio em Estabelecimento
32. Comércio em Feira
33. Turismo
34. Construção
35. Indústria Transformadora
36. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

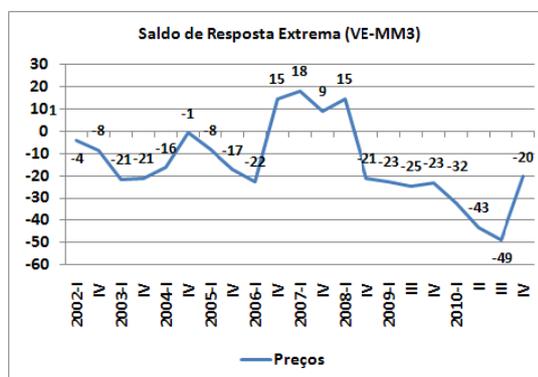
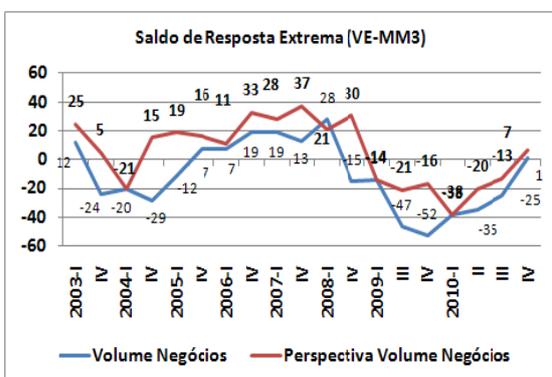
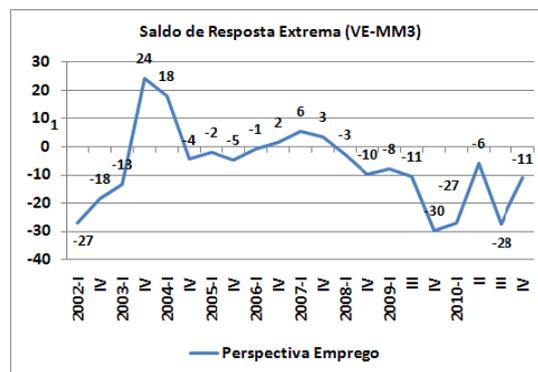
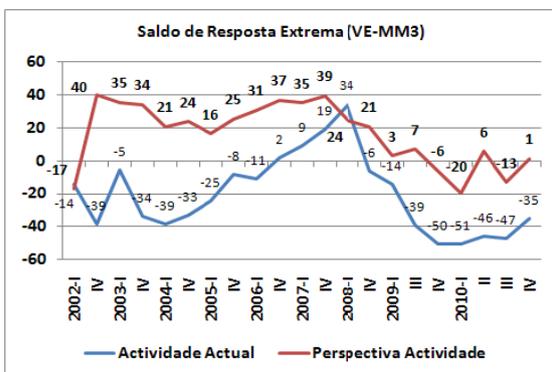
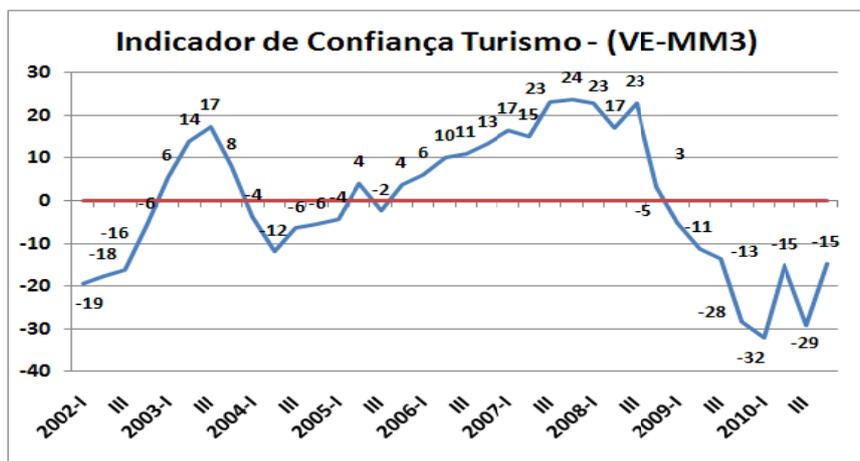
Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

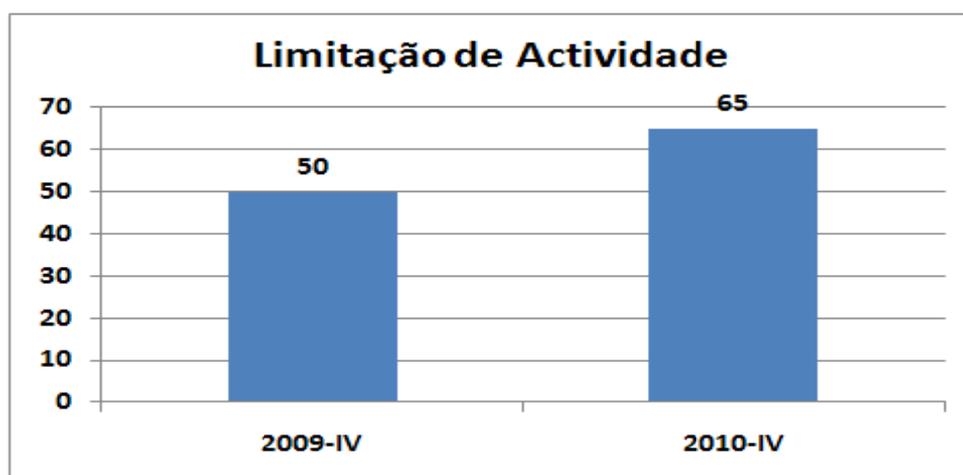
Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

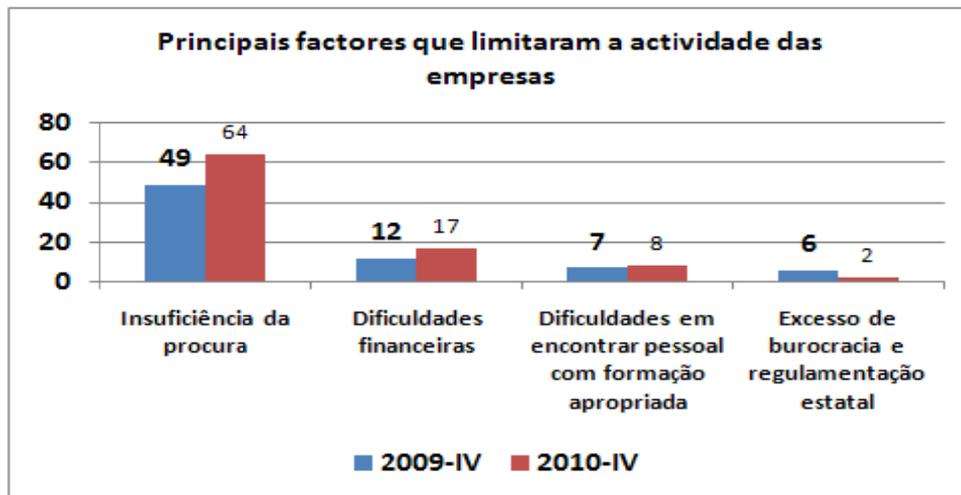
No 4º trimestre 2010, verifica-se que o indicador de confiança contrariou a tendência descendente do último trimestre, a conjuntura no sector continua sendo desfavorável. Constatase ainda, que o indicador de confiança evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento favorável de todas das variáveis que compõem o indicador face ao mesmo período do ano 2009.



No que diz respeito ao comportamento das variáveis, constata-se que pese embora o aumento dos preços relativamente ao trimestre homólogo, o volume de negócios registou uma evolução favorável face ao mesmo período do ano 2009. De acordo com os empresários do sector do turismo, a tendência para o próximo trimestre aponta para o aumento da actividade da empresa, aumento do volume de negócio e aumento do volume de emprego face ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação de actividade, observa-se que no 4º trimestre 2010, as empresas do sector do turismo tiveram mais limitações nas suas actividades quando comparado com o mesmo período do ano 2009. Constatou-se que as empresas do turismo sentiram mais obstáculos nas suas actividades no 4º trimestre 2010 relativamente ao trimestre homólogo.



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que a insuficiência da procura e as dificuldades financeiras são, segundo os empresários do sector do turismo, um dos grandes obstáculos do sector actualmente. No entanto, as dificuldades em encontrar pessoal com formação apropriada e o excesso de burocracia e regulamentação estatais contribuíram negativamente ao desenvolvimento normal na actividade das empresas no decorrer do 4º trimestre de 2010.